

Bacias hidrográficas do sul ainda têm “menos água do que é comum”

16 de Março, 2018

O ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, afirmou hoje que as bacias hidrográficas a sul do Tejo, apesar da chuva que tem caído, ainda “têm menos água do que é comum” para a época do ano.

“De uma maneira geral, as bacias hidrográficas a sul do Tejo, mesmo com a recuperação que tiveram, têm menos água do que é comum”, afirmou o ministro, após uma visita à Barragem do Pego do Altar, no concelho de Alcácer do Sal, distrito de Setúbal.

A bacia hidrográfica do Sado, frisou, é “uma evidência” dessa situação: “Estava nos 20%”, antes dos dias de chuva, agora, “está nos 40%”, mas “era expectável que estivesse nos 50%”.

O governante acrescentou que “há ainda algumas albufeiras”, como a do Monte da Rocha, no concelho de Ourique (Beja), que é “muito importante para o consumo público”, que ainda “está longe de ter o volume de água que permita dizer” que este vai ser “um ano descansado”.